



UM DIAGNÓSTICO FÍSICO, TERRITORIAL E URBANÍSTICO SOBRE BOA VISTA DO CADEADO/RS

A physical, territorial and urban diagnostic about good view of Cadeado /RS

Carolina Casarin Gai¹; Carine de Almeida²; Natalia Hauenstein Ecker³

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento do município de Boa Vista do Cadeado, contextualizando historicamente sua trajetória como cidade através de um levantamento geral de sua evolução e por fim analisando potenciais e adversidades municipais. A cidade está localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul e pertencente ao Corede Alto Jacuí, que tem por finalidade a inclusão da cidade em projetos para o reconhecimento regional. A pesquisa de recolhimento de dados foi realizada através de fonte secundária de dados onde incluiu a discussão referente à saúde, educação, sistema viário, patrimônio cultural e arquitetônico, atividades econômicas e rurais e índices urbanísticos de forma geral. De acordo com os fatos relacionados, pode-se concluir que os problemas encontrados são regulares, sendo que o município em destaque é pequeno e encontra-se em desenvolvimento, não se pode deixar de salientar a necessidade de planejamento urbano em áreas específicas, pois continua se desenvolvendo sob a estrutura existente enquanto era distrito. Apesar do seu tamanho populacional, Boa Vista do Cadeado enfrenta questões relacionadas a saneamento, coleta de lixo e incentivo a cultura e lazer, já que o município tem grande potencial no agronegócio.

Palavras-chave: Desenvolvimento Urbano. Estatísticas. Índices. Planejamento.

Abstract: This study aims to analyze the development of the municipality of Boa Vista do Cadeado, historically contextualizing its trajectory as a city through a general survey of its evolution and finally analyzing potentials and municipal adversities. The city is located in the northwest of Rio Grande do Sul state and belongs to Corede Alto Jacuí, which aims to include the city in projects for regional recognition. The data collection survey was conducted through secondary data source which included discussion regarding health, education, road system, cultural and architectural heritage, economic and rural activities and urbanistic indices in general. According to the related facts, it can be concluded that the problems encountered are regular, and the highlighted municipality is small and is under development. It is important to emphasize the need for urban planning in specific areas, as it continues developing under the existing structure as a district. Despite its population size, Boa Vista do Cadeado faces issues related to sanitation, garbage collection and encouraging culture and leisure, as the municipality has great potential in agribusiness.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: carolinacgai4@gmail.com

² Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: carinealmeida@gmail.com

³ Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: eckert@unicruz.edu.br



Keywords: *Urban Development. Statistics. Indexes. Planning.*

1 INTRODUÇÃO

A cidade em estudo faz parte do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) que é uma iniciativa do Governo do Rio Grande do Sul onde visa o desenvolvimento regional e sustentável dos municípios. Através das discussões e planos de atuação, o COREDE busca atuar na busca de melhorias e incentivos, com intuito de fornecer qualidade de vida para a população regional, com mais oportunidades, saúde, educação, infraestrutura e bem estar, sempre se preocupando com a preservação do meio ambiente, o equilíbrio econômico e o crescimento saudável das cidades (COREDE SUL, 2013).

O uso e influência dos dados urbanísticos e territoriais é parte fundamental na elaboração de propostas e melhorias para o desenvolvimento de uma cidade. Através dos registros de evolução de uma cidade é possível perceber os pontos fortes e fracos, seus potenciais e suas carências. Pensando nisso, o levantamento e estudo sobre o município de Boa Vista do Cadeado busca trazer informações e características gerais que sirvam de estudo para analisar seu desenvolvimento e condições enquanto cidade no contexto local.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Objeto de estudo

O objeto da pesquisa é a cidade de Boa Vista do Cadeado que faz parte do COREDE Alto Jacuí. Divido em 28 regiões, a cidade pertence à região Alto do Jacuí juntamente com os municípios como Boa Vista do Incra, Cruz Alta, Colorado, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach, Tapera e Lagoa dos Três Cantos (COREDE SUL, 2013).

Método de Pesquisa

A presente investigação se caracteriza por ser exploratória. Fundamenta-se em uma revisão de estudos, levantamentos estatísticos e de dados, tratando sobre o município de Boa Vista do Cadeado. O trabalho buscou apresentar índices urbanísticos e sociais, além de analisar as problemáticas existentes em sites específicos e bibliografias disponíveis que abordassem a temática. O estudo é resultante de pesquisas sobre o município e foi



desenvolvido na Disciplina de Planejamento Urbano e Regional do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta no primeiro semestre do ano 2018(UNICRUZ).

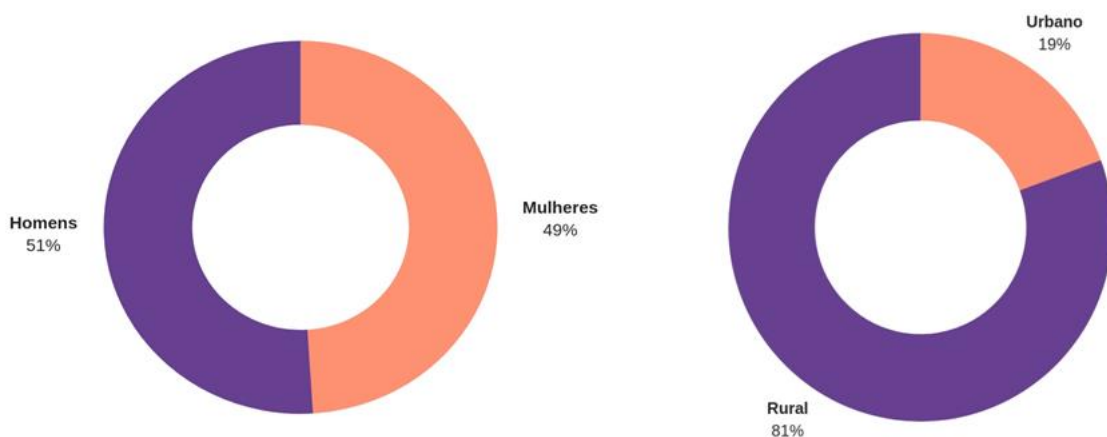
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Diagnóstico Físico Territorial

Localizada no interior do estado do Rio Grande do Sul, Boa Vista do Cadeado é um município de pequeno porte em termos populacionais, contando população estimada em 2.473 moradores (2018) em todo perímetro municipal, sendo a maior parte residente nas áreas rurais, potencializando o setor da agricultura e pecuária. Possui uma área de aproximadamente 700,533Km² e sua densidade demográfica em 2017 chegou a 3,48 Hab/Km². (IBGE 2017).

Referente aos números populacionais apenas 472 pessoas moram no perímetro urbano e cerca de 1.969 na área rural, resultando num Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,703 (IBGE, 2015). As porcentagens de gênero e ocupação territorial estão demonstradas na Figura 1.

Figura 1: Comparação de Homens e mulheres e comparação domiciliar



Fontes: IBGE, 2018, adaptado pelos autores

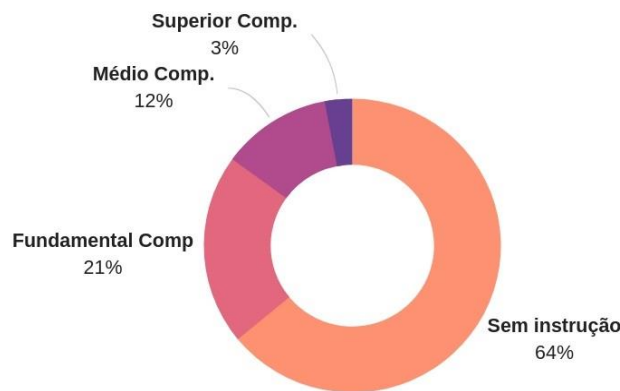
No âmbito da educação, o município conta com quatro entidades escolares, uma de ensino médio, duas escolas de ensino fundamental e uma creche. Comparado com a microrregião, encontra-se na 14^o posição na taxa de escolarização entre 6 e 14 anos de idade apresentando cerca de 283 matriculas no ensino fundamental e 74 no ensino médio. Conforme o índice de crescimento das matriculas desde o ano de 2005 até 2017, o número de alunos



matriculados na rede de ensino fundamental e médio cresceu e a tendência é de que a crescente permaneça. (IBGE 2017).

Mesmo que a taxa de escolarização hoje seja de 100% entre pessoas de 6 e 14 anos, o município conta com uma alta taxa de analfabetismo que chega a 5,8% segundo o Censo (IBGE, 2015).^a A figura 2 a seguir demonstra as porcentagens de escolaridade da população conforme a formação:

Figura 2: Grau de escolaridade



Fontes: IBGE, 2018, adaptado pelos autores.

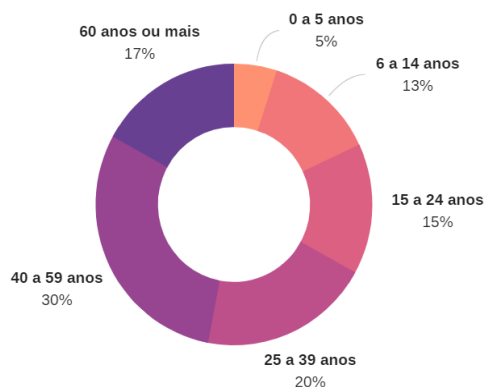
O município não conta com rede hospitalar local para suprir as necessidades básicas da população. Existem dois estabelecimentos de Saúde (SUS) que disponibilizam plantão e medicamentos gratuitos que possuem o cartão de autorização da farmácia popular. O hospital mais próximo que a população costuma dirigir-se se localiza na cidade de Cruz Alta (IBGE, 2015).

A cidade se encontra em 22º lugar no ranking do estado, com uma taxa de 43,48 para 1.000 nascidos vivos. A partir do ano de 2000 a taxa de mortalidade infantil caiu para 0 (IBGE 2015).

Outro fator importante a ser considerado é a expectativa de vida e longevidade dos moradores. Analisando os dados fornecidos pelo Censo é possível perceber que a taxa de pessoas com idade média de 39 a 60 anos é bem superior que de jovens e crianças (IBGE, 2015).



Figura 3: Porcentagem populacional por idade



Fontes: IBGE, 2018, adaptado pelos autores.

O município tem seu desenvolvimento econômico voltado para a produção agrícola através do cultivo de cereais, leguminosas e oleaginosas, entre eles os mais produzidos são aveia, feijão, milho, soja e trigo. Para estes fins cerca de 60 hectares são dedicados exclusivamente para o perímetro rural e o maior cultivo municipal é a soja (IBGE 2017). Porém há cultivo de laranja, tangerina, uva, batata doce, mandioca, cana de açúcar, melancia e tomate, entre demais legumes e verduras produzidos pelos agricultores locais (IBGE 2017).

Outra atividade econômica significativa é o setor agropecuário, onde se destaca a produção de peixes, aves, bovinos, porcos e equinos (COREDE 2016).

Ao se analisar a estrutura econômica que movimenta o município, pode-se afirmar que o valor bruto de Boa Vista do Cadeado está associado principalmente às produções agrícolas, onde a indústria acaba tendo pouca influencia. No ano de 2015, o valor do produto interno bruto do município gerado pela produção agrícola atingiu a taxa de mais de R\$ 100.000,00 e em segundo lugar, a indústria arrecadou cerca de R\$ 10.000,00. Além do agronegócio e das microempresas, o percentual das receitas externas e equivale a 91,8% (IBGE, 2015).

3.2 Diagnóstico Urbanístico e Comunitário:

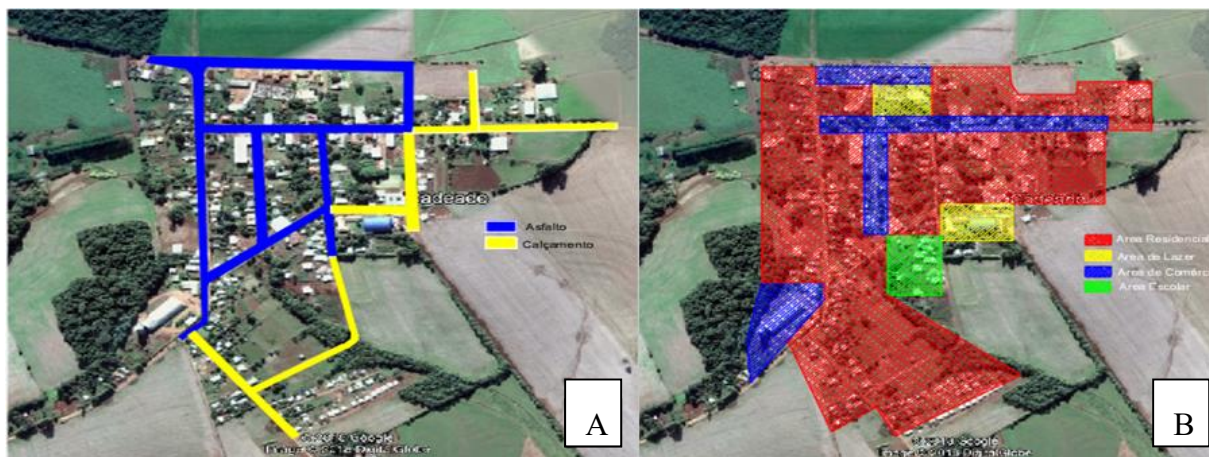
O município faz limite com as cidades de: Ijuí, Bozano, Pejuçara, Cruz Alta, Tupanciretã, Jóia e Augusto Pestana. Faz parte da Microregião de Cruz Alta e da Mesoregião: Noroeste Rio-grandense, onde a BR 377 perpassa a área municipal e pela BR 342 é possível acessar o município pelo seu pórtico.

O sistema viário não se encontrava plenamente asfaltado e a morfologia urbana se distribuía de forma agrupada, segundo a ocupação territorial. Os equipamentos públicos e



comunitários se localizam de forma aglomerada na área central do município, conforme figura 4.

Figura 4: a) Sistema Viário b) Morfologia Urbana



Fontes: Google maps, 2018, alterado pelas autoras.

Quanto ao saneamento, o município possui plano de saneamento básico estando em vigor desde maio de 2014, realizado através de uma empresa especializada no setor. Os números municipais ainda apresentam 74,90% de residências que empregam o sistema de fossa rudimentar e 21,60% de fossa séptica. O levantamento da situação dos domicílios realizado em 2010 demonstrou que o abastecimento de água é oriundo 35,3% através de poços ou nascentes, já o restante da população (64,70%) tem acesso através da rede geral (PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO CADEADO, 2016).

Como muitos municípios de pequeno porte, Boa Vista do Cadeado também enfrenta problemas relacionados à coleta de lixo. No perímetro urbano a coleta é feita duas vezes na semana, sem haver coleta seletiva. O lixo produzido na área urbana é queimado, enquanto que o lixo hospitalar é encaminhado para o destino adequado (PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO CADEADO, 2016).

A produção rural e o agronegócio são o maior potencial da cidade. A agricultura juntamente com a pecuária é a principal fonte econômica que impulsiona o comércio local e possibilita a geração de renda da maioria da população. A cidade possui indústrias em andamento e instalação enquanto que o comércio local supre as necessidades básicas dos moradores.



Destaca-se a importância de investimentos em cursos profissionalizantes para os jovens munícipes, para que possam permanecer no município e colaborar para o desenvolvimento local. A grande tendência de desenvolvimento da cidade continua sendo a agricultura, a qual gera emprego e renda para a população local. O investimento no setor do agronegócio é extremamente importante para acarretar em desenvolvimento não só na área rural, mas também para a urbana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o levantamento realizado pode-se constatar que Boa Vista do Cadeado apresenta PIB per capita que relata o potencial municipal. Um plano de ação possibilitaria o município explorar suas potências e problemáticas locais, incentivando os micros empreendedores locais e potencializando a agricultura familiar. Os investimentos em atividades comerciais e industriais devem sempre estar atrelados às necessidades locais, para que possam colaborar na permanência e na atração de moradores para as pequenas cidades rio-grandenses.

5 REFERÊNCIAS

PREFEITURA DE BOA VISTA DO CADEADO. **Histórico do município.** 2016. Disponível em:<<https://boavistadocadeado.rs.gov.br/pagina/id/2/Historia-do-municipio.html>> Acesso em: 25 set. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Índices Municipais.** 2018. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/boa-vista-do-cadeado/panorama>>. Acesso em: 28 set. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Economia.** 2015. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/boa-vista-do-cadeado/panorama>>. Acesso em: 28 set. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Trabalho e Rendimento.** 2017. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/boa-vista-do-cadeado/panorama>>. Acesso em: 28 set. 2018.

FÓRUM DEMOCRÁTICO. **Conselho regional de desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE). Planejamento estratégico de desenvolvimento regional.** 2010. Disponível em:<<http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=18irerlhIP0%3D&tabid=5363&mid=7972>>. Acesso em: 02 out. 2018.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Perfil Socioeconômico Corede Alto Jacuí.** 2015. Disponível em: < <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134127-20151117100501perfis-regionais-2015-alto-jacui.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

CÂMERA DE BOA VISTA DO CADEADO. **Portal de Transparência às informações de interesse público.** 2018. Disponível em: < <https://e-gov.betha.com.br/transparencia/01037-025/recursos.faces?mun=qNPkkHpRwnU1nEtKAGdQmPA60R0E1tyL>>. Acesso em: 02 set. 2018.

GOOGLE EARTH. **Município de Boa Vista do Cadeado.** 2018. Disponível em: <<https://earth.google.com/web/>>. Acesso em: 30 set. 2018.